

O QUE É?

Os ambientes de diversão constituem contextos particulares de risco de ocorrência de situações de violência interpessoal, incluindo de violência sexual.

Estes ambientes podem precipitar a adoção ou o envolvimento em **comportamentos de risco** que aumentam a vulnerabilidade pessoal, como o consumo de álcool e/ou de outras substâncias, a interação com pessoas/grupos desconhecidos e a frequência de espaços/locais até então estranhos.

De entre os contextos de risco, queremos aqui destacar os ambientes de diversão associados ao contexto universitário, propícios à descoberta, à exploração pessoal e grupal, à procura de novas experiências e sensações e à necessidade de ultrapassar limites, associando-se ao envolvimento em atividades e comportamentos também de risco.

Estes contextos e ambientes são propícios ao envolvimento em **relacionamentos íntimos ocasionais**.

Como em outras relações, independentemente de serem mais ou menos estáveis, **também nestas pode haver lugar à violência sexual**.

A **violência sexual nas relações ocasionais** envolve a prática de atos sexuais forçados ou não consentidos por parte de alguém que a vítima conhece ou conheceu recentemente, sendo os níveis de intimidade, de compromisso e de conhecimento mútuo reduzidos ou inexistentes.

Existe violência sexual quando:

- A vítima não consente livremente a participação no ato sexual;
- A vítima é convencida, por vários meios, a aceitar a participação no ato sexual que, na verdade, não desejava;
- A vítima se encontra incapacitada ou incapaz de fornecer o seu livre consentimento.

A violência sexual inclui todos os atos sexuais, ou tentativas de atos sexuais, ou qualquer outro tipo de interações de natureza sexual relativamente aos quais a vítima não esteja capaz de consentir ou concordar, de forma informada e/ou consciente.

QUEM É A VÍTIMA?

Qualquer pessoa pode ser vítima de violência sexual no seio de relacionamentos ocasionais, independentemente da idade, do género, da orientação sexual, dos contextos em que se movimenta, das pessoas com quem se relaciona e de qualquer outra característica.

Ainda assim, há grupos de pessoas que podem estar mais vulneráveis à violência sexual, de entre os quais os/as estudantes do ensino superior, especialmente as estudantes do sexo feminino.

QUAL O IMPACTO?

Ser alvo de violência sexual pode prejudicar o bem-estar físico, mental e emocional da vítima e a qualidade das relações que estabelece com as outras pessoas. Muitas vezes, as consequências para a saúde mental e o bem-estar emocional podem ser mais intensas e causar maior desconforto e sofrimento do que eventuais lesões físicas e ferimentos.

Algumas consequências e reações que se podem evidenciar são: vergonha; culpa; raiva; humilhação e impotência; ansiedade;

negação; pensamentos constantes sobre o episódio vivido; medo e desconfiança em relação às outras pessoas. A médio e longo prazo, podem também estar presentes perturbações ao nível da função sexual e nas relações íntimas.



DADOS ESTATÍSTICOS

Na figura abaixo encontra-se síntese da dimensão de crimes sexuais identificados pela APAV em 2019:

		N	%
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação	187	0.6
	Assédio sexual	25	0.1
	Coação sexual	17	0.1
	Outros crimes sexuais	89	0.3

FONTE: Estatísticas APAV. Relatório anual 2019. Disponível em https://apav.pt/apav_v3/images/pdf/Estatisticas_APAV-Relatorio_Anual_2019.pdf

QUE APOIO ESTÁ DISPONÍVEL?

Em caso de crime, a queixa ou denúncia pode ser apresentada junto de uma esquadra da Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR) ou diretamente nos Serviços do Ministério Público.

A APAV está também disponível para apoiar. O apoio é gratuito e confidencial.

Poderá contactar a APAV:

- Pela Linha de Apoio à Vítima - 116 006 | chamada gratuita | dias úteis das 09h às 21h;
- Através de qualquer Gabinete de Apoio à Vítima da APAV (contactos em https://apav.pt/apav_v3/index.php/pt/contactos).

COMO SE MANTER SEGURO/A?

Em ambientes de diversão e locais desconhecidos:

- Esteja atento/a ao que o/a rodeia.
- Não forneça informações pessoais a pessoas que não conhece.
- Tenha atenção a tudo o que consome: opte por comprar bebidas que venham em recipientes fechados ou que tenha visto a ser preparadas.
- Não consuma nada que não seja seu ou que lhe seja oferecido.
- Mantenha sempre a sua bebida por perto. Cubra-a com a sua mão.

Na interação com pessoas que acabou de conhecer no espaço ou local onde se encontra:

- Mantenha-se próximo/a das pessoas da sua confiança que o/a acompanham.
- Caso saia ou se ausente com a pessoa que acabou de conhecer:
 - Diga a alguém da sua confiança para onde vai e peça-lhe para o/a contactar algum tempo depois.
 - Opte por locais que conheça e em que se sinta em segurança. Evite locais propostos pelo/a parceiro/a ou que não lhe ofereçam segurança.

Na deslocação de/para os espaços e locais de diversão:

- Dê preferência a ruas e locais movimentados, iluminados e que conheça.



RECURSOS APAV

www.apav.pt/unisexo2/
www.apav.pt/care/
www.infovítimas.pt
www.apav.pt/folhainformativa